

A preencher pelos serviços



N.º Registo:

Data: / /

Anexo II

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE APOIO

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome / Designação

NPC/NIF

BI/CC*

N.º Registo
BDAA

**A preencher por pessoas singulares*

Morada

Código Postal

Localidade

Telefone

Telemóvel

Fax

E-mail

Contacto Preferencial / Função

II. APOIO

Área de apoio do pedido

Social

Cultural

Desportiva

Recreativa

Outra

Tipo(s) de apoio a que se refere o pedido

- Apoio financeiro à atividade com vista à continuidade ou incremento de projetos
- Apoio financeiro para obras de construção, conservação ou beneficiação de instalações
- Apoio financeiro na aquisição de equipamentos sociais, desportivos, culturais, recreativos ou outros
- Apoio não financeiro: _____

Anexo II - (CONTINUAÇÃO)
FORMULÁRIO DE PEDIDO DE APOIO

III. DOCUMENTOS EM ANEXO

- Descrição dos projetos ou atividades, objetivos a atingir, meios humanos e identificação das fontes de apoio financeiro, patrimonial e logístico
- Orçamento discriminado
- Cronograma financeiro
- Cronograma de execução física
- Descrição da experiência similar em projetos idênticos
- Relatório de atividades e contas referentes ao último exercício económico e respetiva ata de aprovação
- Indicação dos apoios recebidos no âmbito do objeto do pedido e respetivas datas
- Declaração sob compromisso de honra quanto à não condenação nos tribunais por factos relativos à prossecução dos seus objetivos
- Declaração sob compromisso de honra que o apoio solicitado se destina, exclusivamente aos projetos ou atividades objeto do pedido de apoio
- Outros

Outros documentos em anexo:

IV. DADOS BANCÁRIOS

Número de Identificação Bancária

Instituição Bancária

Balcão

Confirmação da Instituição Bancária

(Data, carimbo e assinatura)

O REQUERENTE

Representantes Legais

Nome:	Função:	BI/CC n.º:
Nome:	Função:	BI/CC n.º:
Nome:	Função:	BI/CC n.º:

Pessoas Singulares

Data

Assinatura e carimbo

CRONOGRAMA FINANCEIRO JIA 2024-2025

DESPESAS	1º TURNO EB SÃO JOÃO BRITO		2º TURNO EB TEIXEIRA PASCOAIS		3º TURNO EB ST.ANTONIO		4º TURNO EB ESCOLA 24		4º TURNO EB ESCOLA LUIS DA CUNHA		TOTAL APOIO	
	47 332 €											
APOIO JFA	65		70		95		43		43		316	149,78 €
Nº ALUNOS	1º TURNO (3 turmas)		2º TURNO (3 turmas)		3º TURNO (4 turmas)		4º TURNO		4º TURNO		TOTAL	
DESPESAS	36	1 260 €	36	1 260 €	48	1 680 €	24	840 €	24	840 €	168	10 080 €
ALUGUER DE TANQUE +PISCINA (35€)	81	1 620 €	81	1 620 €	108	2 160 €	54	1 080 €	54	1 080 €	378	5 670 €
3 PROFESSORES (20€/h)	24	2 400 €	24	2 400 €	32	3 200 €	12	1 200 €	12	1 200 €	104	10 400 €
ALUGUER MINI BUS C/ MOTORISTA (nº de deslocações;100€ deslocação; MEDIA 2 TURMAS DIA)	36	3 000 €	36	3 000 €	48	3 000 €	24	3 000 €	24	3 000 €	168	12 000 €
DIRETOR TECNICO + COORDENADOR	162	1 620 €	162	1 620 €	216	2 160 €	108	756 €	108	756 €	756	7 560 €
3 AUXILIAR (3H AULA)	325 €		350 €		475 €		215 €		215 €		1 255 €	
SEGUROS	10 225 €		10 250 €		12 675 €		7 091 €		7 091 €		47 332 €	
TOTAL												

149€ por criança
CUSTO TOTAL DO PROJETO 47.332,00€



ALVALADE

Junta de Freguesia

PROGRAMA DE NATAÇÃO CURRICULAR INFANTIL



Jardins de Infância de Alvalade

ÍNDICE GERAL

1.	Introdução	1
2.	Programa	1
3.	Objetivo gerais.....	1
4.	Orientações metodológicas específicas	3
5.	Objetivos pedagógicos.....	3
5.1.	Nível introdutório.....	3
6.	Higiene e segurança.....	4
7.	Material.....	4
8.	Calendário.....	5
8.1.	Turnos.....	6
9.	Avaliação.....	7
10.	Conclusão	7

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Calendário a aplicar 2024/2025	5
Quadro 2 – Proposta de Horário.....	6



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O projeto de natação curricular dos Jardins de Infância de Alvalade foi pioneiro em Portugal, iniciado em 2014 com uma proposta do ACCDESJB em parceria com a JFA.

O principal objetivo é proporcionar e melhorar a capacidade do desenvolvimento cognitivo das crianças através da prática da natação.

A sua natureza é de caráter social pelas condições indicadas ao longo da apresentação, que também são resultado das boas relações existentes entre ambas as instituições, que em conjunto proporcionaram a sua realização.

Não é suficiente ter boas ideias, também é necessário que estas sejam apoiadas e reconhecidas, para depois serem postas em prática.

No que diz respeito a este projeto, após uma longa pausa, quero felicitar a Junta de freguesia por o ter reativado e reconhecido ao nos proporcionar esta responsabilidade. A JFA faz um investimento financeiro considerável neste projeto, que por sua vez será posto em prática, através de uma parceria com uma coletividade da freguesia.

A natação dos JIA tem ainda a particularidade de os objetivos específicos e operacionais se adaptarem às condições bases do projeto de natação curricular do 1º ciclo da CML, permitindo assim desta forma uma melhor preparação e adaptação destes alunos ao meio aquático.

Nuno Marçal Lopes



“Como se sabe, os períodos críticos das qualidades físicas e das aprendizagens psicomotoras fundamentais situam-se até ao final do 1.º Ciclo. A falta de atividade apropriada traduz-se em carências frequentemente irremediáveis. Por outro lado, o desenvolvimento físico da criança atinge estádios qualitativos que precedem o desenvolvimento cognitivo e social. Assim, a atividade física educativa oferece aos alunos experiências concretas, necessárias às abstrações e operações cognitivas”

(PNEF:6)



1. INTRODUÇÃO

A natação curricular dos JIA iniciou no dia 2 de maio de 2014, como projeto piloto com um grupo de vinte e duas crianças do Jardim de Infância do Campo Grande, com uma frequência de duas vezes por semana.

Na época de 2023/2024 foi possível reativar o projeto, tendo abrangido aproximadamente duzentas e trinta crianças dos JI de Alvalade. Nesta época 2024/2025, a intenção é dar seguimento ao trabalho desenvolvido e dar continuidade ao acompanhamento e à evolução de todas as crianças dos JI de Alvalade.

As aulas serão ministradas na piscina do regimento de Sapadores de Bombeiros de Alvalade por professores da Associação Estrelas de São João de Brito, sendo o transporte assegurado pelo autocarro do ACCDESJB.

Com este projeto que goza do apoio da JFA, pretendemos melhorar e antecipar as condições de adaptação ao meio aquático das crianças, com intuito principal de combater o flagelo do afogamento infantil. Pretendemos ainda reforçar a participação futura no projeto de natação curricular da CML, no qual, quem sabe um dia destes, uma destas crianças venha a ser a ser um futuro campeão Olímpico de natação.

2. PROGRAMA

Conjunto de 12 aulas por ano letivo lecionadas por técnicos de natação, em articulação com os educadores de infância. Estas aulas são constituídas em duas sessões por semana com 45 minutos cada, num período de 6 semanas ou por uma sessão semanal, durante 12 semanas.

3. OBJETIVO GERAIS

Proporcionar aos alunos dos Jardins de Infância da Junta de Freguesia de Alvalade as competências necessárias para, em caso de queda/entrada involuntária em piscina/água em zona sem pé, conseguirem deslocar-se para uma zona de segurança (junto a uma parede, por exemplo) ou



conseguirem manter-se em equilíbrio dorsal até chegar ajuda.

Tem ainda como intuito ajudar as crianças na adaptação e na integração ao programa do projeto curricular do 1º ciclo da CML.

4. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS ESPECÍFICAS

O meio aquático traz dificuldades específicas ao corpo humano, bem diferentes das encontradas no dia-a-dia. A mudança do meio ambiente terrestre para o meio aquático provoca alterações ao normal funcionamento da criança/adulto. Assim, todas as aprendizagens pretendidas requerem um adequado processo metodológico e didático.

5. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

O principal objetivo deste programa é o desenvolvimento das competências aquáticas necessárias das crianças para que, em caso de queda em piscina/água em zona sem pé, tenham a capacidade de se manter em segurança, seja pelo deslocamento para uma zona de pé ou de parede, seja pela manutenção do equilíbrio dorsal até à chegada de socorro.

Outro objetivo para este programa é a articulação com os programas nacionais de educação física para o 1º Ciclo na área de natação.

Nota-se que é sempre descrito piscina com pé, devido ao contexto particular da nossa piscina, todos os exercícios serão adaptados para o sucesso das aprendizagens dos alunos. Assim:

5.1. Nível Introdutório

Em piscina com pé, em situação de exercício ou de jogo, utilizando objetos variados flutuantes e submersos:

Coordenar a inspiração e a expiração em diversas situações simples com e sem apoios, fazendo a inspiração curta e a expiração completa ativa e prolongada só pela boca, só pelo nariz e, simultaneamente, pelas duas vias.

Flutuar em equilíbrio, em diferentes posições partindo de apoio de pés e mãos para a flutuação vertical e horizontal (facial e dorsal). Combinar as posições de flutuação em sequências (coordenando essas mudanças com os movimentos da cabeça e respiração): vertical-horizontal, horizontal facial-dorsal.

Associar o mergulho às diferentes posições de flutuação abrindo os olhos durante a imersão para se deslocar com intencionalidade em tarefas simples (apanhar objetos, seguir colegas, etc.), a vários níveis de profundidade.

Deslocar-se em flutuação, coordenando as ações propulsivas das pernas e braços com a respiração em diferentes planos de água e eixos corporais, explorando a resistência da água e orientando-se com intencionalidade para transportar, receber e passar objetos, seguir colegas, etc.

Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados (pés, pés e mãos, joelhos, frontal e lateral), mergulhando para apanhar um objeto no fundo e voltar para uma posição de flutuação.

Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados (pés, pés e mãos, joelhos, frontal e lateral), e deslocar-se, sem apoio, até uma zona de segurança a vários metros de distância.

6. HIGIENE E SEGURANÇA

Devido ao contexto singular da natação, esta requer cuidados muito específicos para a segurança e saúde de todos os intervenientes das aulas. Desta forma, não devem participar nas sessões, todos aqueles que apresentem contraindicações médicas ou se o professor/educador verificar a existência de doenças contagiosas (erupções de pele, fungos, feridas, entre outros). Os alunos devem apresentar-se antes da aula com a digestão feita.

O duche antes de cada sessão de natação é obrigatório.

7. MATERIAL

Cada aluno é responsável pelo seu respetivo material: chinelos; touca de natação; toalha de banho; fato de banho adequado, tanga de lycra para os rapazes e fato de banho completo para as meninas, não sendo permitido o uso de biquínis. Os óculos de natação são facultativos, e o seu uso está dependente do consentimento do professor.

8. CALENDÁRIO

CALENDÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA 2024/2025										
2024/2025	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2 ^a										
3 ^a		1						1		
4 ^a		2			1			2		
5 ^a		3			2			3	1	
6 ^a		4	1		3			4	2	
Sáb		5	2		4	1	1	5	3	
Dom	1	6	3	1	5	2	2	6	4	1
2 ^a	2	7	4	2	6	3	3	7	5	2
3 ^a	3	8	5	3	7	4	4	8	6	3
4 ^a	4	9	6	4	8	5	5	9	7	4
5 ^a	5	10	7	5	9	6	6	10	8	5
6 ^a	6	11	8	6	10	7	7	11	9	6
Sáb	7	12	9	7	11	8	8	12	10	7
Dom	8	13	10	8	12	9	9	13	11	8
2 ^a	9	14	11	9	13	10	10	14	12	9
3 ^a	10	15	12	10	14	11	11	15	13	10
4 ^a	11	16	13	11	15	12	12	16	14	11
5 ^a	12	17	14	12	16	13	13	17	15	12
6 ^a	13	18	15	13	17	14	14	18	16	13
S�b	14	19	16	14	18	15	15	19	17	14
Dom	15	20	17	15	19	16	16	20	18	15
2 ^a	16	21	18	16	20	17	17	21	19	16
3 ^a	17	22	19	17	21	18	18	22	20	17
4 ^a	18	23	20	18	22	19	19	23	21	18
5 ^a	19	24	21	19	23	20	20	24	22	19
6 ^a	20	25	22	20	24	21	21	25	23	20
S�b	21	26	23	21	25	22	22	26	24	21
Dom	22	27	24	22	26	23	23	27	25	22
2 ^a	23	28	25	23	27	24	24	28	26	23
3 ^a	24	29	26	24	28	25	25	29	27	24
4 ^a	25	30	27	25	29	26	26	30	28	25
5 ^a	26	31	28	26	30	27	27		29	26
6 ^a	27		29	27	31	28	28		30	27
Sáb	28		30	28			29		31	28
Dom	29			29			30			29
2 ^a	30			30			31			30
3 ^a				31						

Legenda:

Turno 1 - Salas Escola Teixeira de Pascoais
Turno 2 - Salas Escola Santo Ant�nio e Bairro São Miguel e D. Luís da Cunha
Turno 3 - Salas Escola São João de Brito

	Calendário Turno 1
	Calendário Turno 2
	Calendário Turno 3
	Interrupções letivas
	Feridos

Quadro 1 – Calendário a aplicar 2024/2025

8.1. TURNOS

PROPOSTA DE HORÁRIO

Horários	Turno 1 - Escola Teixeira de Pascoais <i>Início: 14 outubro / Término: 29 novembro - Compensações: 2 a 6 dezembro</i>				
	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
09:40/10:25	Sala Vermelha - Teixeira Pascoais		Sala Vermelha - Teixeira Pascoais		
10:25/11:10	Sala Amarela - Teixeira Pascoais	Sala Laranja - Teixeira Pascoais	Sala Amarela - Teixeira Pascoais		Sala Laranja - Teixeira Pascoais
Turno 2 - Salas Escola Santo António, Bairro São Miguel e D. Luís da Cunha <i>Início: 6 janeiro / Término: 28 março - Compensações: 31 março a 4abril</i>					
09:40/10:25	Sala A - Santo António	Sala A - D. Luís da Cunha	Sala C - Santo António		Sala A - B. São Miguel
10:25/11:10	Sala B - Santo António	Sala B - D. Luís da Cunha	Sala D - Santo António	Sala C - D. Luís da Cunha	Sala B - B. São Miguel
Turno 3 - Escola São João de Brito <i>Início: 28 abril / Término: 6 junho - Compensações: 9 a 13 junho</i>					
09:40/10:25	Sala Verde - S. João de Brito		Sala Amarela - S. João de Brito	Sala Verde - S. João de Brito	Sala Amarela S. João de Brito
10:25/11:10			Sala Azul S. João de Brito		Sala Azul S. João de Brito

Quadro 2 – Proposta de Horário



9. AVALIAÇÃO

No final das 12 aulas de natação, cada professor fará uma avaliação dos alunos a ser entregue às educadoras, e posteriormente aos Encarregados de Educação. Esta avaliação será sustentada pelas aprendizagens demonstradas ao longo das aulas.

Para além da avaliação, caso seja autorizado pela respetiva educadora, será entregue aos educadores de Infância uma das crianças da sala com os respetivos professores de natação.

10. CONCLUSÃO

A natação dos JIA envolve um conjunto vasto de entidades, a JFA, os respetivos JIA e o ACCDESJB.

A nível de recursos humanos por parte do ACCDESJB estão envolvidos três professores de natação, um coordenador, três auxiliares, um motorista e um técnico administrativo. Das entidades envolvidas, Escola EB São João de Brito, Esc. EB St. António e Escola EB Teixeira Pascoais; EB Bairro de São Miguel; EB Dom Luís da Cunha são 15 educadores JI de Alvalade.

Pelos valores apresentados, e em virtude de este projeto ser gratuito suportado pela JFA, bem como pela forma que se vai inserir no projeto curricular da CML, podemos concluir que estamos perante um projeto social.

A avaliação e fiscalização deste projeto caberá à JFA e em particular ao departamento de Educação e de todos os educadores dos JIA envolvidos neste processo, a eles desde já o nosso especial agradecimento pelo reconhecimento e apoio neste projeto.